

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2016
A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS
EM 26 DE ABRIL DE 2017**

1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, controlada pela União e vinculada ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. O Capital Social integralizado da VALEC é de R\$ 8.274.991.146,77 (oito bilhões, duzentos e setenta e quatro milhões, novecentos e noventa e um mil, cento e quarenta e seis reais e setenta e sete centavos) composto de 8.090.009 (oito milhões, noventa mil e nove) ações ordinárias, sem valor nominal, e a União é detentora de 100% (cem por cento) dessas ações.

Ao traçar as diretrizes para o exercício de 2016, a Diretoria Executiva da VALEC propôs-se a prosseguir no cumprimento da função estratégica da empresa com vistas à coordenação, execução, controle, revisão, fiscalização e administração das obras de infraestrutura ferroviária.

Dentre as iniciativas estratégicas de 2016 destaca-se a conclusão do “Programa da Qualidade de Construção”, que implementou o modelo de gestão de supervisão de projeto e execução das obras com foco na qualidade, por meio da melhoria e racionalização de processos, procedimentos e, principalmente, a revisão e elaboração de normas técnicas e especificações que regulam e orientam o *modus operandi* da gestão de construção de ferrovias da VALEC, de modo a facilitar a gestão estratégica e operacional, tendo como referência as melhores práticas de gestão aplicáveis e recomendações dos Órgãos de Controle.

Em relação a área de operações, houve a continuidade na venda de direito de passagem aos operadores ferroviários interessados – Contratos Operacionais Específicos para passagem de locomotivas e transporte de cavaco de madeira. A movimentação de carga ferroviária nos terminais, a exploração de sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e a concessão de áreas nos polos de carga. Foram iniciadas as negociações para o transporte de contêineres entre Porto Franco e Anápolis.

As restrições orçamentárias impostas pela política econômica em 2016, foram fatores impeditivos ao pleno alcance das metas físicas traçadas para esse ano. Nos itens seguintes estão expostas as principais ações desenvolvidas em 2016 e as perspectivas para o ano de 2017.

2. INTEGRIDADE, GOVERNANÇA E GESTÃO DE RISCOS

No exercício em referência, ocorreram duas mudanças no organograma da Valec que merecem destaque. A primeira foi a criação do Núcleo de Gestão e a segunda, a implantação da Ouvidoria da VALEC.

Em paralelo, na perspectiva de assegurar o aprimoramento e o desenvolvimento institucional, a VALEC definiu como uma de suas principais metas para o ano em referência, a adoção de medidas que assegurassem a implantação da Governança na empresa e a continuidade da implantação do Programa de Integridade e Risco iniciado no final de 2015, conforme prevê a Lei nº 13.303, de 30/06/2016, e o Decreto nº 8.420, de 18/03/2015, respectivamente.

2.1. Programa de Integridade

Em fevereiro de 2016, foi criado o Comitê Gestor do Programa de Integridade, sob coordenação da Diretoria de Administração e Finanças, com o propósito de centralizar as demandas e executar as medidas necessárias ao seu devido cumprimento no longo prazo. Das 63 iniciativas do Programa, 24 foram previstas para serem concluídas em 2016, 30 em 2017, 8 em 2018 e uma em 2019. O Comitê Gestor, atestou a conclusão de 18 das 24 iniciativas, previstas para o exercício de 2016, sendo que as outras 6 iniciativas se encontram em execução.

Como parte do Programa de Integridade, foi implantada a Ouvidoria na VALEC. Vinculada à Assessoria de Comunicação - ASCOM a área é encarregada de tratar e responder manifestações públicas correspondentes às políticas e serviços prestados pela VALEC, atuando por meio do e-OUV (Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal).

2.2. Governança

Para contribuir com o desenvolvimento da Governança, foi criado o Núcleo de Gestão, com o papel de implantar modelos de gestão que atendam às lideranças com informações consolidadas para a tomada de decisão. Esse Núcleo está vinculado diretamente ao Diretor-Presidente e é composto por três escritórios que trabalham de forma coordenada: o Escritório de Gestão de Riscos, o Escritório de Gestão de Projetos e o Escritório de Gestão Estratégica e de Processos. Essa nova composição concede à VALEC uma maior presteza e profundidade no atendimento das demandas da instituição ligadas à Gestão.

Diante da publicação da Lei N° 13.303, de 30/06/2016, e do Decreto N° 8.945, de 27/12/2016, foi aprovada pelo Conselho de Administração - CONSAD a Resolução n° 7, de 25/10/2016, que regulamenta as estruturas e o funcionamento dos Comitês Estratégico, Tático e Subcomitês de Governança na VALEC.

2.3. Gestão de Riscos

Na remodelagem da estrutura organizacional, em fevereiro de 2016 foi criado o Escritório de Gestão de Riscos - EGR, com a finalidade de implantar a Gestão de Riscos na VALEC, assunto este intensificado pela publicação da Resolução CGPAR N° 18 de 10/05/2016 e da Lei N° 13.303.

O projeto de implantação da Gestão de Riscos iniciou-se em 2015 e atualmente encontra-se em execução pela equipe interna do EGR, com o resultado de 53,37% do desenvolvimento das atividades previstas no projeto, já tendo sido identificados os Riscos, Causas (Fatores de Riscos) e Consequências associados aos Objetivos Estratégicos da VALEC. Atualmente, o projeto está se adequando ao novo modelo de governança implantado na empresa, a partir da aprovação da Resolução n° 7 do CONSAD.

Foram capacitados em Gestão de Riscos, no exercício de 2016, a quantidade de 160 empregados, que participaram dos eventos oferecidos pela VALEC (90 empregados) e pela CGU (70 empregados).

3. DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

Durante o exercício de 2016, a VALEC buscou assegurar o alcance de seus objetivos institucionais por meio da realização das seguintes ações:

3.1. Estudos e Projetos

- Análise e adequação dos projetos executivos das ferrovias outorgadas à VALEC;
- Elaboração do projeto do Pátio de Santa Helena (GO), na Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul;
- Elaboração do projeto executivo do Acesso ao Pátio de São Simão (GO), na Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul;
- Desenvolvimento de projetos e arranjos gerais na remodelação de pátios de forma a atender à crescente previsão de cargas a serem transportadas pelas ferrovias;
- Revisão dos projetos das vicinias das Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul e Ferrovia de Integração Oeste-Leste;
- Capacitação e treinamento da equipe técnica, por meio da realização de cursos e palestras;
- Revisão e atualização de projetos para licitações de remanescentes de Lotes de Execução das ferrovias;
- Elaboração de Notas Técnicas para embasar os estudos de alteração de traçado em função das Subestações da Chesf 1 e 2 e Variante da Fazenda Baviera na Ferrovia de Integração Oeste-Leste, a fim de requerer anuência do IBAMA para fins de Licenciamento Ambiental;
- Revisão e elaboração de especificações e projetos tipo da VALEC;
- Elaboração o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental do Corredor Ferroviário de Santa Catarina, com a realização do levantamento aerofotogramétrico da diretriz escolhida. O estudo consistiu de:
 - ✓ Construção da Matriz de Análise das Alternativas de Traçado;
 - ✓ Caracterização dos parâmetros geotécnicos dos solos de Santa Catarina;
 - ✓ Elaboração de tabelas de Origem/Destino por produto e trecho, com totais por sentido em 103 tku/ano;
 - ✓ Realização de entrevistas com autoridades municipais e empresários, com informações sobre perspectivas de produção e aspectos logísticos da região;
 - ✓ Levantamento de dados agrícolas de interesse do transporte da ferrovia;
 - ✓ Caracterização da área de influência direta e identificação dos potenciais polos de carga;
 - ✓ Identificação de cargas passíveis de serem transportadas pela ferrovia;
 - ✓ Análise da oferta e demanda multimodal de transportes;
 - ✓ Identificação dos fluxos de cargas e volumes operados nos polos de carga;
 - ✓ Desenvolvimento de processo de simulação operacional;
 - ✓ Otimização das alternativas de traçado;
 - ✓ Elaboração de anteprojeto geométrico, de terraplenagem, de drenagem, de Obras de Arte Especiais e de Superestrutura.
- Confecção do Manual de Elaboração de EVTEA da Valec, visando estipular os padrões de excelência exigidos pela empresa em relação aos diversos elementos que compõem o estudo de viabilidade.

3.2. Desapropriação e Arqueologia

3.2.1. Desapropriação:

Ferrovia Norte-Sul – FNS – EF 151

- Foram registrados, ao todo, 223 processos ao longo da FNS;
- Com o gerenciamento das áreas desapropriadas, constatou-se a presença de áreas remanescentes, não utilizadas pelo empreendimento. Desta feita, os mesmos foram destacados da Faixa de Domínio, e, elencados como áreas disponíveis para venda, respeitando-se a legislação cabível;
- Avivamento de marcos geodésicos dos limites da faixa de domínio desapropriada e certificação de imóveis rurais conforme a Norma Técnica para Georreferenciamento de Imóveis Rurais (NTGIR), 3ª edição de 14/11/2013, consolidando novo padrão de controle patrimonial perante os Cartórios Registrais.

Ferrovia Integração Oeste-Leste – FIOLO – EF 334

- Foram registrados, ao longo da Ferrovia, um total de 146 processos;
- Faixa de Domínio Liberada para obra:
 - ✓ Fiol 1: Lotes 1 a 4 extensão de 536 Km - Frente liberada para construção atingiram 98,8%;
 - ✓ Fiol 2: Lotes 5 a 7 extensão de 482,3 Km - Frente liberada para construção atingiram 85,9%;
- Mapeamento da Faixa de Domínio dos Lotes 5, 6 e 7, e, suas adjacências com a utilização de drones, propiciando maior controle na fiscalização e combate a invasões, além de ortofotos georreferenciadas do referido segmento.

3.2.2. Gestão da Faixa de domínio e áreas remanescentes

- A partir da realização de monitoramentos mensais em toda extensão dos trechos sob domínio da VALEC com a identificação de invasões e ocorrências, a Gestão da Faixa de Domínio e Áreas Remanescentes identificou:
 - ✓ 1194 invasões detectadas, sendo 915 na FNS e 279 na FIOLO;
 - ✓ 330 invasões debeladas, sendo 164 na FNS e 166 na FIOLO;
 - ✓ 2889 ocorrências detectadas, sendo 1130 na FNS e 1759 na FIOLO;
 - ✓ 67 ocorrências resolvidas, sendo 29 na FNS e 38 na FIOLO.

3.2.3. Arqueologia:

Ferrovia Norte-Sul (FNS)

- Entrega do Relatório Final de Atividades ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

Ferrovia Integração Oeste-Leste – FIOLO

- Realização de Levantamento Arqueológico em trechos do Lote 01 da ferrovia, perfazendo um total de 20 km;
- Entrega do Nono Relatório Consolidado de Diagnóstico que teve por objetivo identificar o impacto ao patrimônio arqueológico, durante o período em que houve a paralisação das atividades na FIOLO em 2012 e sua retomada no final de 2013;

- Entrega do Relatório Parcial de Atividades, dos serviços desenvolvidos no período de novembro de 2015 a novembro de 2016, no âmbito do Termo de Cooperação nº 002/2013, firmado entre VALEC e a Universidade Federal do Recôncavo da BAHIA – UFRB.

3.3. Meio Ambiente

A VALEC vem aprimorando os procedimentos de construções de ferrovias por meio da implantação de medidas de mitigação e compensação decorrentes dos processos de licenciamento ambiental.

Esses processos envolvem diversas atividades que abrangem: desenvolvimento de ferramentas de gestão; recuperação de passivos ambientais; reposição florestal; salvamento e monitoramento da fauna silvestre; destinação adequada de resíduos sólidos; promoção da integração entre a população lindeira às ferrovias e comunidades frágeis, entre outras iniciativas.

Durante o ano de 2016, destacam-se as seguintes ações realizadas:

- Realização do Curso de Capacitação em Geoprocessamento para o público interno da VALEC – 20 (vinte) empregados;
- Implantação do novo Sistema de Gestão Ambiental – SIGESA, desenvolvido pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil para o controle das condicionantes ambientais vinculadas às respectivas licenças e autorizações;
- Realização dos Estudos de Análise de Risco (EAR) da FIOLE, para posterior subsídio aos Planos de Gerenciamento de Riscos (PGR) e de Ações Emergenciais (PAE);
- Elaboração do Termo de Referência para a realização do Plantio Compensatório da FNS;
- Elaboração do Termo de Referência para a realização de estudos e programas espeleológicos dos empreendimentos da VALEC;
- Elaboração do Projeto de Barreira Acústica Vegetal da FIOLE;
- Elaboração do livro sobre a implantação da Ferrovia Norte Sul e interfaces ambientais;
- Suporte técnico para análise e elaboração de Termo de Referência para futuras concessões em atendimento à Portaria nº 375/GM de 03/12/2015;
- Participação no Congresso Internacional de Atropelamento de Fauna por Empreendimentos Lineares;
- Promoção de evento sobre Patrimônio Espeleológico e Ferrovias, em comemoração ao Dia do Meio Ambiente;
- Solicitação ao IBAMA das renovações de licenças ambientais da Extensão Sul e FIOLE;
- Solicitação ao IBAMA para unificação das Licenças de Operação do Tramo Norte da FNS;
- Produtos em desenvolvimento para o atendimento às condicionantes ambientais da Licença Prévia da Ferrovia de Integração Centro-Oeste - FICO:
 - ✓ Estudos de Análise de Risco (EAR), Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Plano de Ação Emergencial (PAE);
 - ✓ Caracterização dos Recursos Hídricos;
 - ✓ Plano de Ação para o Controle da Malária;

- ✓ Inventário Florestal;
- ✓ Estudos de passagens e campanhas para o monitoramento da fauna;
- ✓ Estudos Espeleológicos;
- ✓ Elaboração do Plano Básico Ambiental.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Plano de Atendimento a Emergências (PAE) da Ferrovia Norte Sul – Extensão Sul foram concluídos e encaminhados ao IBAMA, e encontram-se em análise.

3.4. Construção

3.4.1. Ferrovia Norte-Sul (FNS), Palmas TO – Anápolis/GO

- Conclusão do trecho.

3.4.2. Extensão Sul da Ferrovia Norte-Sul, Ouro Verde/GO – Estrela d'Oeste/SP

- Avanço físico das obras de 2,1% neste exercício, gerando um valor acumulado de 91,6%;
- Avanço físico de 32,6% e 1,3% na construção das pontes sobre os Rio Paranaíba e Rio Grande, totalizando, respectivamente, 78,6% e 77,8% dos serviços concluídos;
- Execução dos serviços de instalação de AMV's e dormentes de madeira nos pátios de cruzamento;
- Continuidade do lançamento da grade (trilhos e acessórios) que, em 2016, alcançou 64,4% do total a ser lançado, correspondendo a uma extensão de 480 quilômetros de ferrovia.

3.4.3. Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL I) – Ilhéus/BA - Caetité/BA

- Avanço físico das obras de 0,99%, gerando um valor acumulado de 71,1%;
- Conclusão do Túnel de Jequié/BA (lote 02FA) em outubro de 2016 e seu Termo de Recebimento Provisório – TRP emitido em 31/10/2016;

3.4.4. Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL II) – Caetité/BA – Barreiras/BA

- Avanço físico das obras de 8,1%, gerando um valor acumulado de 16,5%;
- Avanço físico de 16,4% das obras da ponte sobre o Rio São Francisco, com 2,9 quilômetros de extensão, totalizando 37,3% dos serviços a serem realizados;

3.5. Operações

3.5.1. Operação Ferroviária

- Contratação do sistema de comunicação via satélite implantado no Tramo Central da Ferrovia Norte-Sul (Porto Nacional/TO a Anápolis/GO) – Contrato nº 002/2016 – Globalsat LTDA;
- Contratação do sistema de licenciamento – Sistema CCO – Termo de Execução Descentralizado – LabTrans Universidade Federal de Santa Catarina - para implementação de sistema de controle e licenciamento de trens com cerca eletrônica – AUV;
- Continuidade na venda de direito de passagem aos operadores ferroviários interessados – Contratos Operacionais Específicos nº 01/2016 e 02/2016 para passagem de locomotivas e transporte de cavaco de madeira, respectivamente;
- Revisão do Regulamento de Operação Ferroviária (ROF) – Revisão 01 aprovada pela Diretoria Executiva - DIREX e publicada em junho de 2016;

- Continuidade nos treinamentos do Regulamento de Operação Ferroviária (ROF) – Treinamento contínuo;
- Operação ferroviária da FNS, Tramo Central (Anápolis/GO – Porto Nacional/TO) – Trabalho contínuo;
- Continuidade no contrato de manutenção do lote 1 (Porto Nacional/TO a Alvorada/TO) da Ferrovia Norte-Sul;
- Início da execução dos contratos de manutenção do lote 2 (Alvorada/TO a Uruaçu/GO) e lote 3 (Uruaçu/GO a Anápolis/GO);
- Contratação de sistema de detecção de descarrilamento para a barragem de Gurupi/TO;
- Campanhas de conscientização das comunidades lindeiras e usuários de Passagens em Nível;
- Início das atividades do Programa de Gestão de Conhecimento – VALEC;
- Participação na aprovação do relatório final do projeto de viabilidade da ferrovia transcontinental Brasil-Peru, liderado pela Empresa de Planejamento e Logística - EPL e com participação do Governo Chinês;
- Simulação operacional e estudo de capacidade da Ferrovia Norte-Sul considerando a implementação de novos transportes;
- Participação nas atividades do Grupo de Trabalho – Transnordestina, referente à participação da VALEC como acionista pública da companhia Transnordestina Logística S/A - TLSA;
- Participação na revisão do orçamento de infraestrutura da Ferrovia Transnordestina, em Grupo de Trabalho liderado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT;
- Participação nos estudos de repactuação do corredor paulista, liderado pela ANTT.

Previa-se para 2016 a contratação de equipamentos para atendimento a acidentes e apoio na manutenção ferroviária. No entanto, decidiu-se pela não contratação dos equipamentos auxiliares de atendimento a acidentes, pelo alto custo envolvido frente à demanda de transporte prevista, o que pelo gerenciamento de risco, traz uma baixa probabilidade de uso destes, diante do elevado custo-fixo. E, ainda, se houver necessidade, o Operador Ferroviário disponibilizará os equipamentos para atender quaisquer ocorrências afetas às suas operações, conforme contrato. Já os equipamentos de apoio à manutenção ferroviária (carro-controle), foram incluídos na renovação do contrato 02/2014-STE cuja gestão foi transferida para a Superintendência de Operações Ferroviárias - SUGOF.

Para 2016 estava previsto, também, a elaboração do termo de referência e contratação de serviços de segurança operacional para a Ferrovia Norte Sul Tramo Central, porém, decidiu-se pela não contratação, pois em uma análise dos impactos na matriz de risco, considerando a demanda de transporte existente, verificou-se que esta contratação não traria benefícios.

3.5.2. Controle Operacional

- Realizadas inspeções técnicas com o objetivo de fiscalizar a qualidade dos serviços prestados pela Subconcessionária FNS – Tramo Norte, bem como a realização das intervenções de manutenção e conservação da via permanente, além do monitoramento das invasões na faixa de domínio da ferrovia;
- Acompanhamento das obras do Complexo de Manutenção e Abastecimento de Imperatriz/MA e as obras de ampliação do Pátio de Cravim, com ampliação para 3.700 metros (km 44,905 ao km 48,605), para trem-tipo de 160 vagões;
- Verificação e acompanhamento do início da construção dos Pátios de Cruzamento C (Município de Governador Edison Lobão/MA) e D (Município de Campestre/MA), ambos com 1.910 metros de comprimento;
- Renovação do contrato com a Multigrain S.A. em Porto Franco/MA, no valor aproximado de 2,5 milhões de reais, pelos próximos 15 anos, a ser assinado no primeiro semestre de 2017;
- Auferida receita proveniente de multas contratuais no montante de R\$35.268,36 da empresa Fertilizantes Tocantins;
- Celebrado o contrato com o Total Distribuidora S.A., pela concessão de uso de área, no Pátio de Porto Nacional/TO, no valor de R\$10,1 milhões, tendo sido auferida receita de R\$254.990,41, em 2016;
- Celebrado o contrato com a Porto Seco Centro Oeste S.A., pela concessão de uso de área, no Pátio de Gurupi/TO, no valor de R\$9,6 milhões, tendo sido auferida receita de R\$120.000,00 em 2016;
- Continuidade ao contrato com a Cargill Agrícola S.A. em Porto Franco/MA, tendo sido auferida receita de R\$698.310,94 em 2016;
- Continuidade ao contrato com a Bunge Alimentos S.A. em Porto Franco/MA, tendo sido auferida receita de R\$ 775.981,72 em 2016;
- Rescisões de contratos realizadas:
 - VOETUR – Contrato nº012/2007 – Araguaína/TO;
 - COTRIL – Contrato nº014/2007 – Araguaína/TO;
 - RODOPOSTO – Contrato nº016/2007 – Araguaína/TO;
 - EXITO IMP. E EXP. S.A. – Contrato nº006/2011 – Porto Nacional/TO.

3.6. Gestão Administrativa e de Pessoal

3.6.1. Gestão Administrativa

Em virtude de cortes orçamentários e maior eficiência na gestão administrativa, no ano de 2016, a VALEC, após aprovação do Conselho de Administração e autorização do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, realizou a mudança de endereço da sua sede em Brasília, para o Setor de Autarquias Sul, Quadra Lote 01, Lote 03A e 5, reduzindo gastos e melhorando suas instalações físicas. Assegurando-se a incidência do princípio da economicidade, o contrato de locação de imóvel (Contrato nº 031/2016) firmado com a empresa PauloOctávio Investimentos Imobiliários foi assinado em 28 de setembro de 2016.

Três fatores foram fundamentais para a decisão da referida contratação:

- a) Localização – 2,5km do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil. Acesso fácil, há 50m do ponto de ônibus, com linhas diretas à Rodoviária do Plano Piloto;
- b) Área útil de 9.369,01m², 1.210,23m² a mais que o prédio anteriormente ocupado pela VALEC;
- c) Economia anual de R\$ 2.003.606,28;

Para a verificação da vantajosidade da proposta da empresa PauloOctávio, a VALEC estabeleceu uma comparação com os custos anualizados da locação e manutenção do antigo prédio no endereço SEPS 713/913, Conjunto E, Asa Sul (CNC – VIA TRADE), conforme ilustrado no quadro comparativo a seguir:

EMPREENHIMENTO	PauloOctávio			CNC - VIA TRADE		
	Período 60 meses			Unidade atual		
Valor da Locação	R\$ 565.769,08			R\$ 651.480,21		
Área útil de Locação (m ²)	9.369,01			8.160,28		
Custo Unitário de Locação (m ²)	R\$ 60,39			R\$ 79,84		
Garagens associadas à Área Ofertada	150			151		
Descrição	Quantitativo	Valor Mês (R\$)	Valor Anual (R\$)	Quantitativo	Valor Mês (R\$)	Valor Anual (R\$)
Aluguel	VB	R\$ 565.769,08	R\$ 6.789.228,96	VB	R\$ 651.480,21	R\$ 7.817.762,52
Condomínio	VB	R\$ 185.394,76	R\$ 2.224.737,12	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Vigilância área interna	12 funcionários	R\$ 67.134,68	R\$ 805.616,16	12 funcionários	R\$ 67.134,68	R\$ 805.616,16
Limpeza, Conservação e Copeiragem	27 funcionários	R\$ 92.664,70	R\$ 1.111.976,40	27 funcionários	R\$ 92.664,70	R\$ 1.111.976,40
IPTU	INCLUSO NO CONDOMÍNIO			-	R\$ 10.305,37	R\$ 123.664,44
Energia				130.358,5kWh	R\$ 82.207,32	R\$ 986.487,84
Manutenção Predial				7 funcionários	R\$ 80.442,77	R\$ 965.313,24
Brigada de Incêndio				12 funcionários	R\$ 71.524,92	R\$ 858.299,04
Água e Esgoto				262,80m ³	R\$ 5.728,08	R\$ 68.736,96
Recepcionista acesso ao prédio				04 funcionários	R\$ 16.442,36	R\$ 197.308,32
Total de Gastos					R\$ 910.963,22	R\$ 10.931.558,64
Custo Unitário Global do m ² (locação+serviço)	R\$ 97,23			R\$ 132,09		
Valor total da locação 5 anos	R\$ 54.657.793,20			R\$ 64.675.824,60		

O montante das despesas relacionadas à mudança da sede da VALEC foi de R\$ 947.072,58, desembolsado com os serviços de contratação de desmontagem e transporte de divisórias e mobiliários, além dos reparos na estrutura do antigo prédio. Diante do planejamento realizado pela Superintendência de Administração - SUADM, esse valor será amortizado nos primeiros seis meses de vigência do novo contrato de locação.

3.6.2. Gestão de Pessoal

O quadro a seguir apresenta a lotação autorizada e a lotação efetiva da VALEC em 31/12/2016:

QUADRO DE PESSOAL DA VALEC

Fonte SUREH

Total de Empregados	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva
VALEC	606	568
Extinto - Geipot	89	88
Extinta - RFFSA	387	384
Requisitados		5
TOTAL GERAL	1.082	1.045

As ações administrativas desenvolvidas na área de recursos humanos, ao longo do ano em referência, tiveram como principais destaques:

- Aprovação da norma de Cessão de Empregados;
- Elaboração e encaminhamento da Proposta de Programa de Desligamento Voluntário do quadro de pessoal da extinta RFFSA (aprovado pelo CONSAD) e GEIPOT (a ser enviado para análise do CONSAD);
- Reedição da Norma de Promoções e Progressão dos empregados da Valec;
- Implantação do Plano de Gestão do Conhecimento;
- Conclusão do curso de especialização em Engenharia Ferroviária ministrado pela Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial – FIPAI, vinculada à Universidade de São Paulo, com carga horária de 500h/aula;
- Conclusão da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho referente aos anos de 2015/2017, do quadro de pessoal da extinta RFFSA, da Valec, e ACT do pessoal do extinto GEIPOT, que resultou na extinção de ação na Justiça do Trabalho;
- Regularização dos pagamentos em atraso referentes à concessão de progressão dos empregados da Valec e RFFSA, dos ciclos 2014/2015 e 2015/2016.

Durante o exercício em referência, a empresa atendeu às demandas de capacitação de todas as Diretorias, dentro da disponibilidade orçamentaria e financeira disponível a Valec, considerando o contingenciamento econômico passível a todas as entidades do Governo Federal. A capacitação dos empregados da Valec se deu em diversos cursos, os quais se encontram abaixo relacionados:

Curso	Quantidade Treinados	Valor
Curso de Formação de Pregoeiros	3	R\$ 1.700,00
GFIP/SEFIP	15	R\$ 14.200,00
XV Tesouro Gerencial	2	R\$ 3.600,00
Revisão da Nova Lei das SA's e dos Pronunciamentos do CPC para o Fechamento do Balanço de 2016	4	R\$ 600,00
Nova Lei de Responsabilidade das Estatais	1	R\$ 2.050,00
Pregão Presencial e Eletrônico e Sistema de Registro de Preços	5	R\$ 8.200,00
Congresso Brasileiro de Empresas Estatais	10	R\$ 16.000,00
Especialização em Engenharia Ferroviária	55	R\$ 378.000,00
Total	95	R\$ 424.350,00

Em agosto de 2016, iniciou-se a realização dos cursos do Nível Básico Técnico da Trilha de Aprendizagem da Diretoria de Operações – DIROP na Plataforma Moodle disponibilizada na Intranet da VALEC:

São 10 (dez) cursos na modalidade EaD (a Distância), para 01 (uma) Turma com 49 (quarenta e nove) empregados inscritos;

- Os cursos estão divididos em 02 (dois) Blocos, com 05 (cinco) cursos em cada;

- Os cursos do Bloco 01 são: mercado ferroviário – compra, venda, planejamento e alocação de capacidade; declaração de rede; matemática financeira para sistemas tarifários com o uso de excel e hp-12c; custos ferroviários; e operações ferroviárias;
- Os cursos do Bloco 02 são: transporte ferroviário de passageiros e de cargas; manutenção ferroviária; material rodante; superestrutura ferroviária; e básico em estrutura tarifária em transportes;

O montante dispendido para a capacitação de 95 empregados da VALEC, no ano de 2016, foi de R\$ 424.350,00. Mesmo diante de fortes restrições financeiras, com as quais a VALEC sofreu no ano de 2016, pelo contingenciamento de recursos públicos federais, o trabalho de capacitação da VALEC funcionou de forma efetiva à qualificação de um determinado número de profissionais em razão da priorização da demanda formulada pelas áreas solicitantes da realização do curso.

4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL

4.1. Desempenho Orçamentário e Financeiro:

- Os recursos orçamentários destinados à VALEC em 2016 para investimentos somaram R\$ 1.884.093.610, dos quais o valor de R\$ 1.129.101.419 refere-se ao total aprovado na Lei Orçamentária Anual de 2016-LOA /2016 e Decretos, e R\$ 754.992.191 refere-se ao saldo de empenho inscrito em Restos a Pagar (RAP);
- As despesas de Custeio e de Pessoal aprovadas na LOA /2016 e Decretos, foram de R\$ 240.648.317 e o valor inscrito em restos a pagar para o exercício foi R\$ 42.638.879, totalizando R\$ 283.287.196;
- O total de recursos orçamentários da VALEC aprovado para o exercício 2016 foi de R\$ 2.167.380.806, conforme demonstrado no quadro abaixo:

QUADRO RESUMO ORÇAMENTÁRIO 2016

Fonte SIAFI

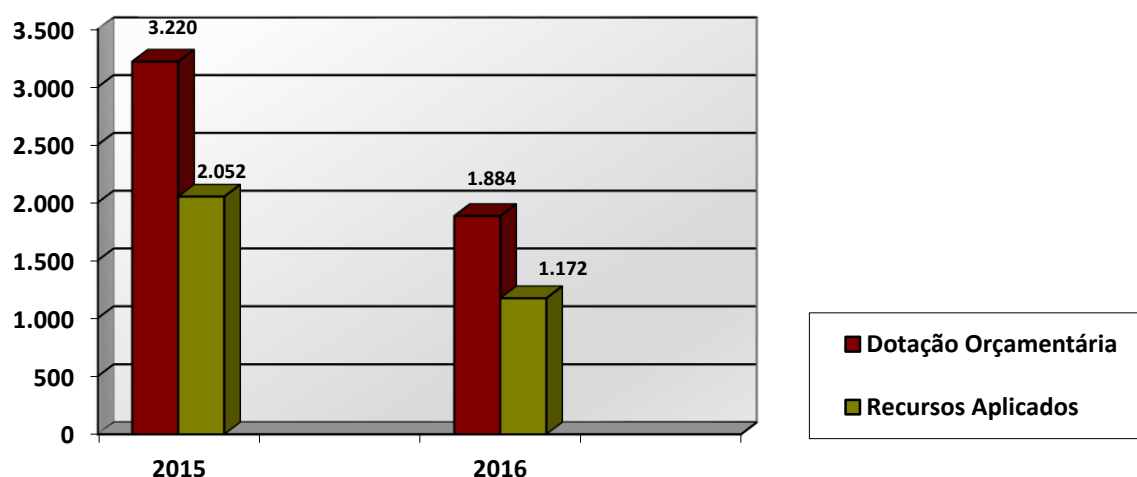
GRUPO DE DESPESA	LOA/2016	RAP INSCRITO	TOTAL	VALOR PAGO
Investimento	1.129.101.419	754.992.191	1.884.093.610	1.172.521.985
Custeio e Pessoal	240.648.317	42.638.879	283.287.196	252.911.207
TOTAL	1.369.749.736	797.631.070	2.167.380.806	1.425.433.192

- O total pago no ano de 2016 foi de R\$ 1.425.433.192, o que representa 66% do total previsto na LOA e inscritos em restos a pagar (R\$ 2.167.380.806);
- A execução financeira com investimentos no exercício foi de R\$ 1.172.521.985, ou seja, 62% do valor previsto (LOA/2016 e RAP);

- A execução financeira com Pessoal e Custeio foi de R\$ 252.911.207, isto é, 89% do valor previsto para essas despesas.
- Em comparação ao ano anterior, verifica-se que a VALEC apresentou um decréscimo de dois pontos percentuais na execução financeira de investimentos, aplicou 64% do valor orçado no ano de 2015 e em 2016, aplicou 62%.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS PARA INVESTIMENTOS – R\$ 10⁶

Fonte: SIAFI



4.2. Investimentos em outras Companhias:

4.2.1. Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE

- A VALEC participa do capital social da Estrada de Ferro Paraná-Oeste S/A – FERROESTE com 1.875 lotes de 1.000 ações ordinárias. Esse investimento é avaliado pelo método de custo em função dessa participação não apresentar influência significativa.

4.2.2. Transnordestina Logística S/A

- A VALEC possui influência significativa no capital social da Transnordestina Logística S/A com 20.408.791 ações, que correspondem a 41,41% do total de ações, sendo 75,98% preferenciais e 6,98% ordinárias;
- No quarto trimestre de 2015, foram realizados aportes na Transnordestina Logística S/A que totalizaram R\$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de reais), os quais foram integralizados ao capital social na Assembleia Geral Extraordinária em 30 de abril de 2016. Já, no segundo trimestre de 2016, foram aportados R\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais) cujos valores foram integralizados ao Capital Social em 15 de agosto de 2016.
- A VALEC realiza acompanhamento e execução dos aportes de recursos fiscais na obra de construção da Ferrovia Transnordestina;
- Executa o exercício dos poderes previstos no Acordo de Investimentos e de Acionistas.

4.3. Resultado do Exercício

- A receita da VALEC, em 2016, foi de R\$ 260.805.350, sendo 18,5% superior à apresentada em 2015 que foi na ordem de R\$ 220.116.733, e englobou:
 - ✓ Subvenção governamental para custeio e pessoal no valor de R\$ 248.417.083, tendo acréscimo de 18,9%;
 - ✓ Rendimento de depósitos judiciais no valor de R\$ 10.036.813, tendo acréscimo de 22% devido à inserção de novos depósitos e aos efeitos inflacionários;
 - ✓ A receita de exploração de ferrovia no valor de R\$ 466.903, tendo redução de 41,5%;
 - ✓ A receita com Arrendamentos de pátios foi de R\$ 1.884.551.

- As despesas operacionais somaram R\$ 336.255.639, o que corresponde a uma redução de 36,8%. Esse decréscimo é justificado pelo aumento das provisões para contingências judiciais (trabalhistas e cíveis) no ano de 2015;
- As despesas financeiras somaram R\$ 1.465.719.411, o que corresponde a um acréscimo de 18,6%. Essas despesas englobam a correção monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, conforme determina o art. 2º do Decreto 2.673/98 e a correção monetária das provisões para contingências trabalhistas e cíveis;
- O prejuízo líquido do exercício de 2016 foi de R\$ 1.541.453.203, uma redução de 0,38%. O resultado negativo da VALEC decorre, basicamente: dos efeitos inflacionários da atualização monetária dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital, da constituição de provisões e atualizações monetárias, da depreciação dos bens patrimoniais e amortização dos bens intangíveis e do resultado negativo da equivalência patrimonial sobre o investimento na Transnordestina Logística S/A.

5. PERSPECTIVAS PARA 2017

A programação da VALEC para o exercício 2017, com vistas ao cumprimento de seus objetivos institucionais, prevê a adoção de medidas que garantam a continuidade das ações voltadas à implantação da governança, à implantação de suas concessões ferroviárias, bem como à operação comercial das mesmas, com destaque para:

5.1. Operações e Controle

- Continuidade na venda de direito de passagem aos operadores ferroviários interessados, viabilizando a utilização do Pátio de Anápolis/GO para movimentação de carga conteneirizada na Ferrovia Norte-Sul;
- Continuidade na execução dos contratos de manutenção dos Lotes 1 a 3, do Tramo Central da Ferrovia Norte-Sul;
- Participação nos estudos de futuros investimentos em ferrovias e repactuação das concessões ferroviárias atuais, em Grupo de Trabalho da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI);
- Continuidade das atividades do Programa de Gestão de Conhecimento – VALEC;
- Continuidade das atividades do Grupo de Trabalho – Transnordestina;
- Elaboração de novos estudos de capacidade e simulações operacionais para as Ferrovias FICO, FIOL e Norte-Sul;

- Continuidade no acompanhamento das obras (Subconcessão FNS S.A.) nos Pátios de Cruzamento C e D e serão fiscalizadas a construção dos Pátios de Cruzamento: E no Município de Darcinópolis/TO, G no Município de Babaçulândia/TO, J no Município de Guaraí/TO, K no Município de Rio dos Bois/TO, L no Município de Miracema do Tocantins, todos relativos ao Tramo Norte da FNS;
- Acompanhamento dos serviços de implantação da oficina de locomotivas e vagões, além do posto de abastecimento de locomotivas de Imperatriz/MA, bem como da ampliação do Pátio de Manobras na mesma localidade;
- Pátio de Porto Franco/MA:
 - previsão de receita de R\$744.824,01 referente ao contrato com a Cargill Agrícola S.A.;
 - previsão de receita de R\$658.410,73 referente ao contrato com a Bunge Alimentos S.A.;
 - renovação do contrato com a Multigrain S.A., com a perspectiva de recebimento de R\$246.923,28;
- Pátio de Porto Nacional/TO:
 - previsão de receita de R\$269.318,49 do contrato com a Total Distribuidora S.A.;
 - Concorrência – Lote Granel Líquido (6,40 hectares);
 - Concorrência – Entrepasto/Estacionamento (8,9 hectares);
- Pátio de Gurupi/TO:
 - previsão de receita de R\$125.308,18 do contrato com a Porto Seco Centro Oeste S.A.;
- Pátio de São Simão/GO:
 - Concorrência – Lote Granel Líquido (8,15 hectares)
- Reformulação de conceitos e localização dos polos de carga da FIOL;
- Rescisões de contratos a serem finalizados:
 - GLOBAL – Contrato nº015/2007 – Araguaína/TO;
 - TRANSPORTO – Contrato nº037/2008 – Araguaína/TO;
 - FERTILIZANTES TOCANTINS – Contrato nº021/2010 – Colinas do TO;
 - DISTRIBUIDORA TABOCÃO LTDA. – Contrato nº040/2010 – Guaraí/TO;
 - CONS. PEDRO AFONSO/BUNGE – Contrato nº038/2010 – Guaraí/TO.

5.2. Controle de Obras

Com base na disponibilidade orçamentária aprovada na Lei Orçamentária Anual - LOA de 2017, a VALEC prevê para os seus empreendimentos:

Ferrovia Norte Sul – FNS:

- Conclusão das obras do eixo principal da FNS – Extensão Sul, dependendo da disponibilidade financeira do Governo Federal;

Ferrovia de Integração Oeste Leste – FIOL:

- FIOL I (Ilhéus/BA – Caetité/BA):
 - ✓ Licitação / contratação para a obra do Lote 4F;
 - ✓ Continuidade das obras dos lotes 1F, 2F e 3F;
- FIOL II (Caetité/BA – Barreiras/BA):
 - ✓ Continuidade das obras nos lotes 5F, 5FA, 6F e 7F.

5.3. Meio Ambiente

- Elaboração de Plano de Manejo para atendimento de condicionante da Licença de Operação referente à Compensação Ambiental da FNS para o Parque Nacional Serra das Mesas/MA;
- Contratação do Plantio Compensatório para a FNS;
- Elaboração de Livro sobre Monitoramento de Fauna da FNS;
- Elaboração de Plano de Manejo para a Reserva Particular do Patrimônio Natural - RPPN da região de Félix do Coribe (Região de compensação espeleológica);
- Contratação de Plano de Manejo para a Área de Proteção Ambiental da Lagoa Encantada – Termo de Compromisso entre VALEC e o Governo da Bahia;
- Contratação para estudos e gestão espeleológica da FIOLE;
- Elaboração do Termo de Referência para o Plantio Compensatório da FIOLE;
- Conclusão do Projeto de Mitigação de Ruídos da FIOLE por meio da implantação de barreiras vegetais;
- Previsão de atendimento das condicionantes da Licença Prévia da FICO acima de 60%;
- Lançamento do livro sobre a implantação da Ferrovia Norte Sul e interfaces ambientais.

5.4. Desapropriação e Arqueologia

- Consolidação dos trabalhos e políticas iniciadas em 2016 para a desapropriação;
- Conclusão dos trabalhos de Georreferenciamento da Faixa de Domínio com implantação de marcos geodésicos;
- Promover o mapeamento com ortofotos de toda a extensão da Faixa de Domínio;
- Elaboração de proposta de elaboração de leilão público dos imóveis (terrenos remanescentes);
- Concluir os procedimentos administrativos necessários para a escrituração, registro ou ajuizamento dos processos expropriatórios;
- Tratar da realização da guarda definitiva em instituição endossante dos materiais arqueológicos provenientes da FNS e FIOLE;
- Retomar as atividades paleontológicas previstas no Termo de Cooperação nº 002/2013 firmado entre VALEC e Universidade Federal do Recôncavo da BAHIA – UFRB.

5.5. Governança, Integridade e Riscos

- Atendimento dos requisitos da Lei N° 13.303/2016 e Decreto N° 8.945/2016, através da efetivação da implantação da estrutura da governança na VALEC;
- Atingir o percentual de 80% de implantação do Programa de Integridade;
- Finalizar a implantação da Gestão de Riscos Estratégicos.

Por fim, importante ressaltar o compromisso assumido pela Diretoria Executiva da VALEC sobre a implantação da governança e das medidas de integridade e risco, atendendo os normativos legais estabelecidos e tendo também como objetivo alavancar a imagem institucional da VALEC.

Mario Mondolfo

Diretor Presidente – Interino
e Diretor de Engenharia

Handerson Cabral Ribeiro

Diretor de Administração e
Finanças

**Marcus Expedito Felipe de
Almeida**

Diretor de Operações

Paulo de Lanna Barroso Junior

Diretor de Planejamento